

Plano de Aula - EV, 9ºC, 9/03/12

Conteúdos	Objetivos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Desenho - Breve história do livro/suportes - Livro de Artista - Livro-Objeto - Diário Gráfico - Livro-Objeto 	<ul style="list-style-type: none"> - Entender o desenho como uma disciplina e um meio de expressão transversal; um meio para; um fim em si; uma forma de pensar sobre nós e aquilo que nos rodeia - Conhecer de uma forma geral o percurso do livro e respectivos suportes - Perceber as diferenças e as semelhanças entre o livro de artista o livro-objeto e o diário gráfico - Entender estes objetos como espaços de criação e experimentação com um carácter intimista/pessoal - Estabelecer uma ligação entre o aluno e o livro-objeto pela sua manufatura de raiz - Construir um livro-objeto - Desenvolver respeito e consciência ecológica perante os materiais (neste caso, o papel) - Iniciar a prática do desenho quotidiano 	<p>Avaliação direta e contínua</p>

Guião da aula - EV, 9ºC, 9/03/12

Horas	Aula	Notas
11:55h	Início da aula	
12:00h	- Fazer balanço sobre a construção do livro-objeto	
12:05h	- Apresentar os motivos para a escolha do desenho como disciplina a desenvolver em Educação Visual; Referir a sua importância transversal, tanto nas artes visuais como em outras áreas científicas; apelar à importância dos sentidos que se desenvolvem com o desenho: tato, visão, olfato, paladar e audição	
12:15h	<p>- Apresentação do PowerPoint.</p> <p>- Breve história do Livro/suportes</p> <p>1º - Tábuas Enceradas</p> <ul style="list-style-type: none"> Tábua encerada de escrita, onde se escrevia através de um estilete. Escrita era feita por subtração sobre a superfície de cera. <p>2º - Papiro</p> <ul style="list-style-type: none"> Planta e meio físico onde se pode escrever Essencialmente usado na Antiguidade e era muito abundante na região do Delta do Nilo, no antigo Egipto Referir a formação de palimpsestos <p>3º - Pergaminho</p> <ul style="list-style-type: none"> Vai substituir o papiro enquanto matéria-prima para o suporte da escrita Mais resistente e extremamente recetivo quando convenientemente limpo e preparado Suporte dos rolos (Volumen) feito a partir de peles de animais, bovinos ou caprinos, tratadas a fim de poderem receber a tinta das penas dos escribas medievais Formação de palimpsestos, e a acção do tempo <p>4º - Pergaminho/Códice</p> <ul style="list-style-type: none"> O pergaminho é um material que constitui os fólhos do códice medieval. Os fólhos são pequenos livros ou conjuntos de folhas de desenho reunidos em códices Revelou-se um sistema ideal para proteger a escrita de agressões exteriores, e um bom suporte para a inclusão de imagens Tanto pela sua aparência como pela sua função os códices podem ser vistos como os antepassados distantes dos nossos atuais cadernos ou álbuns de artista <p>5º - Papel</p> <ul style="list-style-type: none"> Introdução do papel na cultura ocidental remonta ao século XII, chegando à Península Ibérica via Marrocos, em 1150, e a Fabriano, em Itália, em 1270 A sua aceitação e adoção como suporte, foi um processo lento, revelando-se mais frágil e menos vantajoso em relação ao resistente pergaminho A introdução da imprensa na Europa, em meados do século XV, obrigou a produzi-lo em maiores quantidades e melhorar a sua qualidade <p>6º - E-Book</p> <ul style="list-style-type: none"> Inventado em 1971 por Michael Hart Livro em formato digital Computadores, PDAs, leitores de livros digitais e telemóveis 	<p>Volumen – Suporte de eleição na Antiguidade Clássica (VIII a. C. até V d. C.)</p> <p>E-book – Prós e contras</p>

	<p>7º - Livro de Artista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objeto plástico autónomo, onde pode entrar o desenho e a escrita • Experimentação, exploração e desenvolvimento de ideias • Possibilidade de tiragem em série • Exposto • Exemplo do arquiteto Le Corbusier, para mostrar que o livro de artista pode ser feito por autores de várias áreas científicas <p>8º - Livro-Obejto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objeto único ou raro • Narrativa plástica • Objeto de arte • Objetos de perceção (observador tenta dar significado ao universo visual que está a observar/percecionar) • Exposto <p>9º - Diário Gráfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viagem e à ideia de viagem • Ideias vindas do exterior registando esse exterior para o interior do diário gráfico ; Relações entre interior - exterior • Auto-Biográfico • Para proveito próprio • Intimista • Não é exposto ou revelado (se o for, a decisão é do seu autor) <p>Tornou-se um livro de artista, pela publicação e exposição da parte de alguns autores</p>	<p>- Salavisa, E.: produtor de workshops, exposições, livros, sites, colóquios</p> <p>- Livro de artista: na década de 60 do séc. XX – posturas diferentes perante o mercado de arte</p> <p>- Rompe com o conceito de livro, com narrativa plástica (ou sem ela)</p> <p>D.G. -Expressão cunhada pelo professor escultor Lagoa Henriques</p>
12:35h	- Leitura e entrega da ficha de trabalho	
12:40h	Dar a aula como encerrada	